

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**Faculdade de Medicina**  
**Curso de Psicologia**

**Trabalho de Conclusão de Curso**



**“Maternidade Possível”: Fortalecendo puérperas primíparas com filhos(as)  
internados(as) em uma unidade de terapia intensiva neonatal**

**Sylvia Tavares Barum**

**Pelotas, 2019**

**Sylvia Tavares Barum**

**Trabalho de Conclusão de Curso:**

“Maternidade Possível”: Fortalecendo puérperas primíparas com filhos(as)  
internados(as) em uma unidade de terapia intensiva neonatal

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Psicologia da  
Universidade Federal de Pelotas, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Airi Macias Sacco

Pelotas, 2019

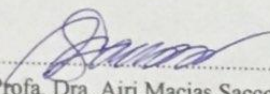
Sylvia Tavares Barum

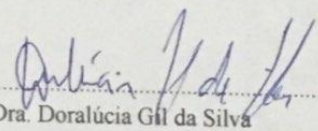
“Maternidade Possível”: Fortalecendo puérperas primíparas com filhos(as)  
internados(as) em uma unidade de terapia intensiva neonatal

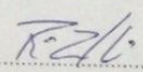
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para obtenção do grau  
de Bacharel em Psicologia, Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional,  
Universidade Federal de Pelotas.

Data da Defesa:  
11 de julho de 2019

Banca examinadora:

  
.....  
Profa. Dra. Airi Macias Sacco (Orientadora)  
Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

  
.....  
Dra. Doralúcia Gil da Silva  
Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

  
.....  
Profa. Dra. Rochele Dias Castelli  
Doutora em Saúde e Comportamento pela Universidade Católica de Pelotas

## **Agradecimentos**

À Dália, Bromélia e Camélia, participantes dessa pesquisa que se dispuseram a contar suas histórias e compartilhar comigo sua transição para o papel de mãe, com quem eu aprendi muito durante os meses de pesquisa.

À minha orientadora, Profa. Dra. Airi Macias Sacco, pela disponibilidade, acolhida e leitura atenta. Por ter sido incentivadora desde o início do meu processo de formação e por “puxar a orelha” sempre que necessário.

À banca, Prof. Rochele Dias Castelli e Psicóloga Doralúcia Gil da Silva não só pela disponibilidade para a leitura do trabalho, como também pelas contribuições feitas no meu processo enquanto futura psicóloga.

Aos meus pais Amílcar Oliveira Barum e Mabel Tavares Barum, que me possibilitaram sonhar, buscar um novo caminho profissional e persistir e ao meu irmão Henrique Tavares Barum por não só compreender a importância do meu trabalho, como contribuir com as partes gráficas dos instrumentos utilizados, deixando uma bela lembrança para cada participante.

Ao meu companheiro de vida Bruno Lima, por compreender as ausências, acolher as angústias e escutar repetidas vezes as leituras e releituras feitas no processo de escrita.

Às minhas companheiras de jornada “Psi”, Letícia, Lívia, Milene e Mariana, futuras excelentes profissionais, com quem as trocas foram sempre ricas.

Às mulheres mães e não mães incríveis que tenho o prazer de conviver e me ensinam sobre amor, afeto, empoderamento e sororidade: minha dinda, sogra, cunhada e minhas amigas do Yázigi, Pedagogia, São José, Laura Caldeira, Fernando Treptow e Zilda Morrone.

Obrigada!

“A cultura não faz as pessoas. As pessoas fazem a cultura. Se uma humanidade inteira de mulheres não faz parte da nossa cultura, então temos que mudar nossa cultura.”

(Chimamanda Ngozi Adiche)

## Sumário

Resumo.....	4
Abstract .....	5
Introdução.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
“Maternidade Possível” .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
A constituição das redes de apoio .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
A Inserção Ecológica e o Modelo PPCT .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Método .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Contextualização .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Participantes .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Instrumentos.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Procedimentos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Análise dos dados.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Considerações éticas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Resultados e Discussão .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Pessoa .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Processo .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Contexto.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tempo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Referências .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## **Resumo**

A romantização da maternidade desconsidera os sofrimentos que a mulher pode ter durante o processo de gravidez e após o nascimento do filho. Situações adversas, como as que enfrentam puérperas primíparas cujos bebês necessitam de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI<sub>n</sub>), podem provocar na nova mãe um rompimento nas fantasias que ela nutria sobre a maternidade ideal. Somado a isso, o fato de a mulher em geral ser vista como a principal cuidadora do filho pode fazer com que o cuidado consigo mesma seja colocado em segundo plano. Assim, a pesquisa em questão buscou verificar a influência do acionamento das redes de apoio de puérperas primíparas com filhos(as) internados(as) na unidade de terapia intensiva neonatal na construção de uma “maternidade possível”, um ponto de equilíbrio entre a sua concepção prévia de maternidade e a sua própria experiência de maternidade. Participaram do estudo três puérperas primíparas com bebê internados na UTI<sub>n</sub>. A partir do viés da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano e do método da inserção ecológica, os aspectos Pessoa, Processo, Contexto e Tempo foram contemplados no intuito de compreender e intervir nos processos de transformação do papel social dessa mulher. Para tanto foram utilizados quatro instrumentos: questionário socioeconômico, genograma familiar, árvore do cuidado e rotinas de cuidado, os quais propiciaram, juntamente com o diário de campo, uma compreensão holística das participantes. Os resultados indicaram que o acionamento das redes de apoio durante o momento da hospitalização de seus bebês possibilitou que as três participantes retomassem minimamente sua rotina, o que fez com que se sentissem fortalecidas para enfrentar o período de hospitalização. A utilização das redes de apoio pode possibilitar o resgate do autocuidado e a criação de um espaço para que as mães de bebês internados em UTI<sub>n</sub> se descubram no novo papel de suas vidas, ou seja, para que possam desenvolver uma “maternidade possível”.

Palavras-chave: puérperas primíparas; autocuidado; rede de apoio; inserção ecológica.

## **Abstract**

Romanticizing maternity disregard the sufferings that the woman may have during the pregnancy and after the child`s birth. Adverse situations, such as those encountering primiparous mothers whose infants require hospitalization in the Neonatal Intensive Care Unit (ICUs), may cause a rupture in the new mother's fantasies about ideal motherhood. In addition to this, the fact that the woman is seen as the main caregiver of the child can put her self-care in the background. Thus, this research aimed to verify the influence of the activation of the support family networks of primiparous mothers with children hospitalized in the neonatal intensive care unit in the construction of a "possible maternity", a balance between their prior conception of maternity and her own experience of maternity. The study included three primiparous mothers with children admitted to the ICU. Based on the bias of the Bioecological Theory of Human Development and the method of ecological insertion, the aspects Person, Process, Context and Time were contemplated in order to understand and intervene in the processes of transformation of the social role of this woman. Four instruments were used: socioeconomic questionnaire, family genogram, care tree and care routines, which together with the field diary provided a holistic understanding of the participants. The results indicated that the activation of the support family networks during the time of the hospitalization of their babies allowed the three participants to retake their routine minimally, which made them feel strengthened to face the period of hospitalization. The use of support networks can enable the recovery of self-care and the creation of a space for mothers of babies hospitalized in the ICU to find themselves in the new role of their lives, allowing them to develop a "possible motherhood".

Key words: Primiparous Mothers; Self-care; Support Family Network; Ecological Insertion